

Diario de Lisboa

Diario de Lisboa

11 - Avenida - Of.

Biblioteca Municipal Central de LISBOA 49044

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade de

Redação, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



QUATRO SORRISOS DE CORINA FREIRE. O MAIS LINDO SORRISO DE PARIS

Exposição de arte popular romena

O chefe do Estado inaugura na próxima segunda-feira, ás 15 e 30, no salão do Grémio Lúico Português, na travessa das Mercês (Palácio Palmela, ao Calhariz), uma exposição de arte popular romena, organizada, sob o patrocínio da legação da Roménia, por madame C. Patin, delegada do Conselho Superior de Arte Popular do Ministério da Indústria e Comercio, que estará patente, de 26 do corrente até 10 de março, das 10 ás 13 e das 15 ás 19.

SUFRÁGIOS

D. Henriqueta da Camara Leme de Mesquita

Comemorando o primeiro anniversario do falecimento de D. Henriqueta da Camara Leme de Mesquita, reza-se amanhã, 25, pelas 11 e meia horas uma missa na igreja do Coração de Jesus, mandada dizer por sua familia.

Despede-se esta noite

no Coliseu o grandioso espectáculo Comitê e "Alma Aragoneza" O enorme entusiasmo pelas festas do Carnaval nesta casa

O publico val despedir-se esta noite, no Coliseu, do espectáculo que tem constituído um dos maiores successos da temporada e que vem sendo ultimamente o predilecto de toda a gente. Só esta noite lhe é dado, pois enjejo de admirar pela ultima vez o famoso magico Comitê e as suas experiencias modernas entre as quais a de um corpo de mulher cortado em dois pedaços, a vista do publico, e Alma Aragoneza, reconstituição empolgante de Festa da Jota, com os melhores cantadores, bailarinos e tocadores de Rondalla.

Sabado proximo, reabre o Coliseu as suas portas para as grandiosas festas do Carnaval, que vão all atingir um deslumbramento e uma animação nunca vistos entre nós. O publico ficará surpreendido com as riquissimas ornamentações e encantadoras luminanças e rir-se-á a bandeiras despregadas nos hilariantes espectáculos com "O Fim do Mundo" e variadissimas surpresas e nas "matinees" e bailes infantis com premios ás crianças. Bilhetes á venda para qualquer dos 4 dias.

Cal-lhe o Cabelo?... Use RUTHER. A venda na Droguaria Victoria—Serafim Gomes & C. (Irmão)—Rua do Lumiar, 76.

As Sardinhas de Conserva têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias: Despertam e apeteite. Satisfazem o apeteite. A bra hoje uma lata de sardinhas... e regale-se. Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante.

TEATROS E CINEMAS

Corina Freire

Reproduzimos na primeira pagina quatro lindas fotografias da actriz Corina Freire em trajos regionais com que se exhibiu ultimamente em Paris. Num concurso que se realizou ontem no "Lido", entre artistas francezas e espanholas, para eleger o mais lindo sorriso de Paris, Corina Freire obteve o primeiro premio, sendo calorosamente aplaudida pela assistencia, que não se cansou de admirar os lindos trajos portuguezes com que a distinta cantora se exhibiu.

Os mais importantes jornais de Paris publicam o retrato de Corina Freire, em artigos entusiasticos para a beleza do seu sorriso, que conseguiu fazer-se distinguir entre os mais lindos sorrisos de Paris.

Atrás do reposteiro

A festa de homenagem á artista Mirita Casimiro, que se annunciara para amanhã, no Maria Vitoria, foi definitivamente fixada para a proxima sexta-feira, naquelle teatro, em duas sessões, com o programma que já começamos e que será dentro em breve completado, annunciando-se oportunamente e continuando os bilhetes á venda no respectivo camaroteiro.

No Sá da Bandeira do Porto, realiza-se amanhã a recita do camaroteiro José Marques; na terça-feira, a do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho); na quinta-feira, a da actriz Maria Amelia e no dia 6 de março, o de Sales Ribeiro.

O actor-empresario Mendonça de Carvalho está já organizando a "tournee" de companhia Maria Matos, para depois do Carnaval e antes da sua temporada no Sá da Bandeira do Porto.

—A revista "Caté com leite" vai representar no Teatro Circo de Braga nos dias 7 e 8 de março, depois do que a companhia regressará a Lisboa, terminando os seus contratos.

—Os espectáculos de Carnaval, no Avenida, realizam-se no sabado, 2; domingo 3; segunda-feira, 4 e terça-feira, 5, terminando hoje neste teatro as representações da comedia brasileira, "Onde está, felicidade".

—Resparece ontem, na revista "Zé dos Pacatos", no Apolo, depois de haver estado doente durante alguns dias, a actriz cantadeira Herminia Silva, "Zé dos Pacatos" repete-se hoje em duas sessões, tendo sido esta tarde uma grande "matinée".

—O Domingo Magro de 1935 festeja-se hoje, no Variedades, com mais duas representações da revista de João Bastos, "Nobre Povo", que serão duas enormes enchentes.

—A companhia de comedias do Trindade termina hoje os seus espectáculos no Teatro Avenida, em Coimbra, estreando amanhã em Leiria e, na quarta-feira, no Rosa Damasceno, em Santarem.

—E' hoje o penultimo domingo da carreira, no Maria Vitoria, da revista "Viva a Folia", que se representa em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

—Seguiu ontem para Madrid e Cordova, com demora de alguns dias, o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Lino Ferreira.

—Vindos do Porto regressaram ontem á Lisboa bastante melhores os artistas Leonor de Eça e Alberto Gilra, que all estiveram gravemente doentes.

—Despedem-se esta noite no Coliseu o espectáculo Comitê e Alma Aragoneza. Sabado proximo inauguram-se os grandes festejos carnavalescos. Ha grande entusiasmo na aquisição de bilhetes para o Carnaval do Coliseu.

Schubert, no cinema

Blossom Time é o titulo duma superprodução de grande classe da British International Pictures Ltd, que foca uma das passagens da vida do grande compositor austriaco Schubert; e que tem obtido as mais elogiosas referencias da critica e os maiores applausos do publico de todos os paises onde se tem exhibido.

A direcção é do grande realizador Paul Stein. Na interpretação bastava um nome:

A REVISTA-1935 HOJE, no VARIEDADES DUAS SESSÕES 8,30 e 10,45 h. NOBRE POVO de JOÃO BASTOS

só para a valorizar, Richard Tauber, porém, tem ainda a seu lado os grandes artistas Jane Baxter e Carl Emond.



Jane Baxter Carl Emond e Richard Tauber

A distribuição de filmes Lutz Machado e a estréia efectua-se no sabado, 9, no Tivoli. Quarta-feira de Cinzas, realisa-se, na mesma sala, uma exhibição dedicada á Imprensa.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

O ROSARIO QUEBRADO (Segunda-feira, no Central).—Comedia inspirada na Ar-Maria, de Gounod. Realização de Harry Hughes com Derek Oldham e Ronald Ward. Distribuição S. U. S. AS DUAS ANYS (Segunda-feira, no Tivoli).—Farsa com Anny Ondra.

HOLLYWOOD EM FESTA (Terça-feira, no S. Luiz).—Farsa musical, de grande espectáculo, realizado por Howard Dietz e Arthur Rober, com Laurel Hardy, Lupe Velez, Jimmy Duran e o Rato Mickey, colorido.

O AJUDANTE DE CAMPO (Quarta-feira, no Palácio e Odéon).—Comedia com Ivan Pesevotzch.

A LAGARTIXA (Sexta-feira, no Cinema Condes), com Florelle no papel que fóra criado em Portugal por Angela Florio, Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

M.ª ZAZA (Sexta-feira, no Politeama).—Uma opereta policial de Gaumont Britisch, com Cicely Courtneidge, distribuída por Filmes Lutz Machado.

—Claudette Colbert prorrogou por mais dois anos o seu contrato com a Paramount. O seu mais recente trabalho é em "O lirio dourado" e o proximo em "Uma mulher", segundo o livro de Tiffany Thayer.

—Charles Boyer actualmente em Hollywood, foi contratado para mais um filme. Desta vez contrahendo com Katharine Hepburn.

Em abril voltará a França, onde filmará no lado de Annabella.

—Numeros de variedades já contratados para o Carnaval, no Politeama: Os três diamantes negros, bailarinos acrobaticos; Zipp and Top, excenticos; Terie Silmons, bailarina, coquetica e excéntrica musical. Duas orquestras: Happy Boy's e Tipica Algarvia. E, segundo consta, haverá ainda uma surpresa "à sensation".

Centro Republicano Espanhol

Os novos corpos gerentes do Centro Republicano Espanhol ficaram assim constituídos:

Mesa da assembleia—Gabriel Truol, dr. Camillo S. brai Blanco, Julián Pastor Luengo e Enrique Redondo Rodríguez; Direcção nacional Pictures L.ª, que foca uma das passagens da vida do grande compositor austriaco Schubert; e que tem obtido as mais elogiosas referencias da critica e os maiores applausos do publico de todos os paises onde se tem exhibido.

A direcção é do grande realizador Paul Stein. Na interpretação bastava um nome:

HOJE, Domingo Magro no APOLO Duas Grandes Sessões A's 8,30 e 10,45 horas ZÉ DOS PACATOS A Revista das Multidões

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 4272 Uma mulher para dois Realização de Lubisch, com Frederick March, Miriam Hopkins e Gary Cooper

CENTRAL TELEF. 24381 Marquês... á força

CONDES TELEF. 22933 Casamento do Sr. Director

ODEON TELEF. 4683 Ali Babá e os Quarenta Ladrões

PALACIO TELEF. 26365 (Chu-Chin-Chew) com Anna May Wong, Fritz Koriner e George Robey

POLITEAMA TELEF. 26365 O fugitivo de Chicago com Gustav Fröhlich, Lucie Ulrich e Lal Dagover

PARIS TELEF. 2877 A GRANDE JAULA A Cavalgada da Morte

CAPITOLIO MELODIA CUBANA Quanto vale uma vida OS DOIS INSEPARAVEIS

TERRASO ESCANDALOS ROMANOS

LYS TELEF. 48500 Uma noite de amor Recordar é viver

EUROPA TELEF. 46061 Perdidos no Paraizo Sintonia Incompleta

JARDIM CINEMA TELEF. 45037 Uma noite, acalorouse...

ROYAL CLEOPATRA TELEF. 45037 A noite é nossa

EDEN TELEF. 45222 Noite de máscaras SCARFACE

Palacio Aviz Permanentes garantidas por seis meses, incluindo corte, iavagem Miss Leção. Preço unico, 3000.

Tomás Espanhol LARGO DO GALHARIZ, 17, S.L. TELEF. 28314

AVENIDA HOJE - A's 9 1/2 horas Ultima representação de Onde estás, felicidade? Comedia em 4 actos do escritor brasileiro LUIZ IGLESIAS GRANDIOSO SUCESSO da Companhia MARIA MATOS

Bebam a famosa CANA IMPERIAL
à venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITÁRIOS:
A. L. Simões & Pina L. A. — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

Automoveis de aluguer
(sem chauffeur)
"Auto - Triunfo"
Rua de St. Marta, 206
Tel.: 4 1324

Gatunos que se disfarçam de pedintes

Têm aparecido ultimamente na P. I. C. numerosas queixas relativas a furtos de roupas e objectos de uso comum praticados em varias residencias das avenidas novas, quasi todos por meio de chave falsa.

A Policia tomou todas as precauções, de molde a conseguir apanhar o autor ou autores dos furtos, avisando os penhoristas para mandarem deter qualquer pessoa que se lhe tornasse suspeita.

Ontem, ao fim da tarde, appareceu numa casa de penhores da avenida Visconde de Valbom, um individuo ainda novo a empenhar uma gardanine. Como suspeitasse dele, o penhorista chamou um guarda civico e entregou-lhe o referido individuo, ao qual no acto da captura aprederam um molcho de chaves e varios objectos roubados.

O preso declarou chamar-se Francisco Gomes da Silva, de Braga, onde vive na companhia de seus pais. Declarou que viera para Lisboa a pé, ha cerca de dois meses. Procurava de preferencia as residencias deshabitadas para cometer os roubos, tendo sempre o cuidado de bater à porta para verificar se estava lá alguém. Como andava disfarçado de pedinte, se lhe abriam a porta, pedindo esmola.

UMA SESSÃO DE CINEMA e de propaganda do Estado Novo

Na sede da Acção Escolar Vanguarda, realizou-se esta tarde uma sessão de propaganda nacionalista promovida pelo Instituto Moderno. Antes da sessão exibiram-se quatro filmes que representam diversas actividades do Estado Novo.

A sessão de propaganda foi presidida pelo sr. dr. Antonio Almodovar, que era secretariado pelos srs. Antonio Angelo da Cunha e Octavio Rodrigues Campos. Este ultimo fez uma resenha das obras do Estado Novo e combateu as ideias dissolvantes. Seguiu-se na mesma ordem de ideias o sr. Angelo da Cunha e Antonio Oganho Santos.

Os oradores foram muito aplaudidos pela assistencia.

Reunião de curso

O curso de Artilheria de 1916-1917 realizou-se hoje num almoo de confraternização no restaurante Taveres, ficando resolvido que esta reunião se realize todos os anos.

Na capela de Nossa Senhora da Saúde rezára-se antes missa por alma dos camaradas falecidos, depois do que se efectuou uma visita à Escola Militar, onde os componentes daquele curso apresentaram cumprimentos aos antigos professores, collocando em seguida um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerra, como homenagem aos camaradas mortos em combate ou em serviço.

Bombeiros Voluntários da "C. U. F."

BARBEIRO 23.—Os bombeiros voluntários da "C. U. F." celebraram hoje o seu 24.º anniversario, com diversas comemorações.

À noite, realizou-se, no quartel respectivo, um banquete de confraternização, com a assistencia do 1.º e do 2.º commandantes e dos outros 46 membros da corporação que em breve vai ser dotada duma potente bomba comprada em Inglaterra por 24 contos.

O 1.º commandante saudou a Imprensa, agradecendo a cooperação que ella lhe tem prestado.

Comboio de excursão a Pombal e Tomar, no domingo 10 de março organizado pela C. P.

Visitar num dia Pombal e Tomar é a oportunidade que a C. P. oferece no domingo 10 de março num comboio especial de excursão que partirá de Lisboa R. ds 7 e 50 regressando a Lisboa às 22 horas (Ver horas no cartaz).

Preço 25600.—Marcação 2850.
Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se à Delegação para o Turismo, estação do Rossio 1.º andar.—Telef. 24146.

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESGRIMA

Provas officias da F. P. E.

Na secretaria da Federação Portuguesa de Egrima procedeu-se hoje à distribuição dos alardores que concorrerão ao torneio de terças categorias de florete, como segue:

Primeira eliminatória: Antonio Quintino da Costa, Candido Coelho Tavares, Antonio dos Santos, Tiago Mendes Ribeiro, Rafael Gueifão, Carlos da Conceição Cabrita, Fernando Parreira Fernandes, dr. José Pablo e Carlos Dias.

Segunda eliminatória: Joaquim Pereira Gonçalves, Gabriel Constant Junior, Antonio Viçegas, Manuel Americo David, José Montalvão Fernandes, Antonio Lobato, Hipolito da Costa Pires e Diamantino Matias. A prova disputar-se amanhã, às 18 horas, na sala de armas da Escola de Educação Física do Exercito.

Mestre Gonçalves Mendes Junior

Realizou-se hoje, num dos restaurantes da capital, um almoo íntimo, promovido pelos alardadores do Sporting Club de Portugal, em homenagem ao illustre professor de esgrima sr. tenente-coronel Gonçalves Mendes Junior, mestre de armas daquela sala de armas. O distinto professor, que parte dentro de breves dias para a provincia, por motivos que se preendem com a sua vida militar, foi alvo de justas e quentes manifestações de sympathia por parte dos seus discipulos, que vestem com desgosto o seu afastamento temporario do meio esgrimistico da capital—onde o proficiente professor conquistou merecida e largamente a maior consideração e renome.

ASSISTENCIA INFANTIL

Com a assistencia de representantes de varias colectividades e educandas de diferentes instituições, realizou-se hoje uma sessão solene na Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel, comemorativa do 24.º anniversario da sua fundação.

Presidiu o sr. coronel Miguel Garcia, fazendo tambem parte da mesa de honra mandante Barreto e o sr. José Maria Segueira, como representante do sr. director geral da Assistencia Publica.

Usaram da palavra os srs. coronel Miguel Garcia, Matoso da Fonseca, tenente Baptista Alvares e Eduardo Malheiro Remédios. No final, foram distribuidos às educandas os premios pecuniaris "Luiz de Torres", "Alvares" e "Jorge Filipe".

Depois foi descrevado o retrato da sr. D. Maria da Conceição Roxo, que deixou um importante legado a esta instituição, segurando-se recitações e canto pelo orfeão de Santa Isabel.

Major Rodrigues Alves

Organizada pelo Grupo Tauromagico Sector 1, realizou-se hoje uma piedosa homenagem ao cemiterio de St. João, onde se encontra sepultado o corpo do desditoso major-aviador Rodrigues Alves.

pelas 15 horas, começaram a chegar ao cemiterio varias pessoas de familia, amigos e socios do «Grupo Tauromagico Sector 1», com o seu presidente, o sr. dr. Bessa da Veiga; chefe de divisão Soares, que representava os Bombeiros Municipais, de que foi commandante o defuncto; e deputados dos bombeiros voluntários de Lisboa, com os seus commandantes Fernando Marques e Carlos Madeira, da Ajuda, de Lisboa e de Campo de Ourique, etc.

Organizada a homenagem dirigiram-se todos para junto do talhão dos combatentes, onde depuzeram ramos de flores.

Junto da sepultura, o sr. dr. Bessa da Veiga usou da palavra, enaltecendo as qualidades do major Rodrigues Alves e recordando a um acto, não só como commandante dos bombeiros, mas como republicano e militar brioso que sempre foi.

As deputações desfilarão depois em confluencia pela sepultura.

Prefira a «HIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

No São Luiz: A engraçada comedia de LUBITSCH

Sua mulher para dois
com Miriam Hopkins, Fréderich March e Gary Cooper

A seguir: Uma farça musical: **HOLLYWOOD EM FESTA**

"CROSS" CICLO-PEDESTRE

José Braz ganhou o Campeonato de Portugal

Nos terrenos que circundam o Bairro Soares e Algas de Cima disputou-se hoje a terceira e ultima prova do campeonato ciclo-pedestre, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, de colaboração com o Jornal «Os Sports». A corrida, como as anteriores, despertou interesse, sobretudo na população de Algas, que seguiu atentamente a diversas fases da luta. O percurso compreendia quatro voltas, num total de cerca de 18 kilometros, com parilha e chegada na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. A inscrição regular 39 corredores, dos quais somente 20 alinharam à parilha, verificando-se entre as faltas as duas corridores sem possibilidades de classificação.

A corrida foi rijamente disputada e o acidentado do terreno proporcionou algumas quedas apparatus. Desde o inicio que as posições se foram estabelecendo de modo a Braz e Balha passarem já com um avanço de perto de um minuto, à primeira volta. A seguir passaram Magalhães, Rodrigues Silva, Noé de Almeida, Martins de Sousa e Marçal Loureiro com pequenos intervalos.

Na segunda volta a ordem de passagem nouco se alterou, embora a vantagem dos primeiros se mantivesse. Balha tomou a cabeça, trazendo atrás de si Braz e depois Magalhães, Rod, Silva, Marçal, Noé, João Gomes III e Baganha. Na 3.ª volta, com um avanço alada maior, passaram Balha e Braz e mais distancados, Magalhães, Rod, Silva, Noé, Marçal, Baganha e J. Gomes III. Finalmente a ordem da chegada foi a seguinte:

- 1.º João Balha, em 26', 10" 2/5; 2.º José Braz, 26', 14"; 3.º Robert Magalhães, 28' 45"; 4.º Rodolfo Baganha, 29' 10" (todos do Campo de Ourique); 5.º Rodrigues da Silva, 29' 10" (I. G.); 6.º Noé de Almeida (S. L. B.) em 29' 10"; 7.º Marçal Loureiro (S. L. B.) em 29' 20"; 8.º Fréderico Bento (R. J.) em 29' 50"; 9.º João Gomes III em 29' 50"; 10.º Domingos Leal (S. L. B.) em 30' 30"; 11.º Flavio Rodrigues, Dias Maia, Marçal Almeida, Duarte Martins, Estêvão Leão, José Gomes de Sousa (com a maquina no ombro), Joaquim Dias, José Saravay, Pinto Brandão e Fernando Almeida.

Os dois primeiros fizeram uma prova esplendida a confirmar o merecimento da sua boa classificação nas duas corridas anteriores. Magalhães foi um bom terceiro e um perseguidor tenelivo. Dias Maia não conseguiu hoje classificar-se dentro das suas possibilidades. Colectivamente, o grande vencedor foi o Campo de Ourique, que apresentou sempre uma «équipe» numerosa e bem apetrechada.

Pela soma de pontos obtidos pelas concorrentes nas três corridas fez-se o apuramento do campeonato de Portugal. O resultado foi o seguinte:

- 1.º José Braz (C. O.), com 19 pontos; 2.º João Balha (C. O.), 88; 3.º Noé de Almeida (S. L. B.), 68; 4.º Antonio Rodrigues Silva (U. G. C.) 45; 5.º Artur Dias Mat (R. J.), 44; 6.º Marçal Loureiro (S. L. B.), 42; 7.º Rodolfo Baganha (C. O.), 39; 8.º Fréderico Bento (R. J.), 36; 9.º Domingos Leal (S. L. B.), 26; 10.º João Gomes III (Paredo), 19.

HOCKEY

Na Tapadinha, o Ateneu e o Carcavelinhos empataram, e em reservas o Carcavelinhos venceu por 1-0.

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Hockey Club de Portugal por 3 a 0 em reservas e por 2 a 0 em honra.

Em reservas o Football Benfica e o Internacional empataram por 0 a 0.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tónico, combate a Caspa e todas as doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo.

À venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

Um trabalho interessante

sobre a segurança publica em Portugal

O nosso colega da Imprensa Albino Lapa entregou ao sr. ministro do Interior um circunscrito relatório, apontando a importância que pôde ser para a Historia de Portugal a publicação do seu I volume sobre a Historia de Segurança Publica em Portugal, assumo pela primeira vez tratado no nosso país.

Este trabalho literario, de verdadeira e rigorosa investigação historica, divide-se em doze capitulos, illustrados com dezenas de gravuras na maioria inéditas. Pertence a este estudo a historia dos chamados Quadrilheiros, Rondas Civis, Intendencia Geral da Policia da Corte e Reino, Guarda Real de Policia, Guarda Municipal, Policia Civica, Guarda Nacional Republicana, Direcção Geral de Segurança Publica e Intendencia Geral de Policia.

O sr. dr. Afonso da Castro Garcia, Director Geral de Segurança Publica, em presença de tão oportuno estudo historico, atestou que se trata dum trabalho de certa utilidade para quem se interessar por este ramo de serviço publico; instituiu com uma copiosa soma de elementos muitos deles difficeis de obter, além de ser o unico que no genero existe no país, de inconcristavel valor como repositório dos diplomatas e documentos historicos mais importantes que caracterizaram a diferentes épocas em que a organização policial maior transformação sofreu.

Este estudo constará de três volumes; a saber: O 1.º que está concluido e se refere a Lisboa, o 2.º sobre o Porto e o 3.º sobre os restantes distritos do Norte, lhas e imperio colonial.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, depois de enaltecer o valor que para a historia do país representaria a publicação deste estudo, prometeu estudar com todo o carinho a resolução que ha-de dar a pretensão.

O BAILE DOS MEDICOS

resultou uma festa brilhante

Constituiu um acontecimento mundano o baile dos medicos ontem realizado nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

As animas encantadas, completamente vendendo-se entre a assistencia, proficeras da Faculdade e distintos medicos, brilhando as riquissimas stollies, das senhoras, em raro ambiente de elegria.

O sr. dr. Xavier da Silva—o grande impulsor da Caixa de Previdência dos Medicos—alma generosa, com a graça e espirito habitual, fez de mestre de sala, mantendo permanentemente a elegria e o bom humor.

Demou-se animadamente toda a noite, cortando-se a espasas a dança, com primorosos recitativos dos srs. dra. Pina Junior, Alvaro de Campos e Couto Viana, e uma valsa executada pela sr. D. Lucy Terlo e Lacerda, quartanistas de Medicina. O actor brasileiro, Piccopio Ferreira, disse magistralmente alguns versos do poeta brasileiro, Caetano Gesteira, sendo aplaudidissimo.

Pode dizer-se que esta festa correspondeu aos fins em vista, servindo não só para estreitar os laços de camaradagem entre a classe medica, como um fim altamente simpatico—o auxilio à Caixa de Previdência dos Medicos Portuguezes.

A viagem aérea Lisboa-Rio

A esposa do aviador civil Carlos Eduardo Bleck—que, com o capitão Costa Machado, iniciará nos primeiros dias de março a viagem Lisboa-Rio, com a intenção de alcançar a capital brasileira em menos de 48 horas—jaio pelo telefone com seu marido, que lhe disse que o avião está pronto a partir de Hatfield para Sintra, aguardando-se apenas que as condições meteorologicas melhorem.

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR

L. da Anunciada, 19—Tel. 3 7574

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIRO S
Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA
Telefones 2 0601—P. D. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

O Belenenses, num desafio equilibrado, venceu o Benfica por 2 a 1, para o Campeonato das Ligas

O Sporting, o Victoria e o Football Club do Porto derrotaram o União, a Associação Académica de Coimbra e o Académico do Porto

Os jogos do Campeonato das Ligas tinham hoje, como futuro, o Benfica-Belenenses, jogo sempre de interesse, embora nesta quadra não tenha ainda foros de sensação.

Primeira Liga

Belenenses, 2 --- Benfica, 1

Jogo nas Salésias, Eis as linhas: Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Alvaro Pina e Gaspar Pinto; Torres, Xavier, Vitor, Rogério e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; R. Alves, Viegas e Cesar; Luiz Fernandes, Silva Marques, José Luiz II, Bernardo e José Luiz.

Árbitro: A. Pallinhas, do Colegio de Setúbal.

A primeira avançada do desafio deu certo perigo para os vermelhos, pelo lado esquerdo dos Belenenses. Depo' s Belo teve de intervir. Aos 4 minutos o Benfica teve a primeira ocasião de «goals», que perdeu por falta de Torres, após boa jogada de Valadas, Rogério e Vitor.

O Belenenses obriga depois o Benfica a empregar-se a fundo na defesa, após jogada em que intervieu bem Varela Marques, ou seja José Luiz II, centro avançado belenense.

Os «times», completos, tornam-se, o jogo vai equilibrado mas sem grande velocidade.

Um bom centro de Torres perde-se para a restante linha. O jogo está pouco brilhante. Cesar e Albino, de cada lado, distinguem-se, até agora, e prometendo.

Aos dez minutos o jogo vai reparado por ambos os lados, mas o Benfica parece mais decidido. Silva Marques, o «reparetório» belenense não se tem notabilizado, e Vitor tem-se limitado a cumprir. As ténicas são aproximadas, e a toada de jogo não vai em grande estilo de campeonato.

Ao quarto de hora o Belenenses tem um «goal» á vista, com um remate bom de Bernardo, que Amaro encaxa, e o «perigo passa».

Apesar do jogo oferecer equilibrio sobre todos os aspectos, aos 20 minutos o Belenenses se apresenta mais perigoso ou seja estabelecendo lances de «mais perigo, embora sem frequencia sufficiente a justificar dominio. Xavier, trabalhador, tem estado infeliz á shooter torto ou de longe.

Aos 25 minutos Silva Marques tem um remate potentissimo, de classe, que Amaro ampara valentemente, fornecendo «corners» inutil. Em replica, o Benfica, por Valadas, tenta o «goal».

Gaspar Pinto tem-se distinguido também, e o Benfica parece disposto a concretizar em «goals» a sua concepção de jogadas, calmas, pouco perigosas aparentemente, mas de «culadão».

Aos 29 minutos, num lance preparado por Albino, Torres corre e lança o centro que val mal intencionado. Vitor, propositadamente, deixa passar a bola para Rogério, que está melhor colocado, e Rogério, lindinho Simões, lança um remate orientado, de contada força, á um canto, e bate assim Reis, sem remissão, 1.º «goal» do Benfica, e o jogo agora anima.

A linha de defesa do Benfica tem estado melhor do que a dos Belenenses, mais regular, sem ímpetus mas sufficiente. Belo tem jogado melhor, até agora do que Simões, mas ambos satisfazem. Xavier continua infeliz, por pouco «inteligente» na aproveitação das oportunidades.

As reacções do Belenenses são cons-

tantes, e José Luiz estabelece perigo, de que resulta «corners» em branco. Bernardo tem também um bom remate.

Com o declinar deste tempo o Belenenses mostra-se mais activo, e até mais «capaz».

Aos 40 minutos Vitor Silva conduz bem, e lança Valadas que, atrazado, perde o lance.

O jogo tem ido correcto, dentro das características de campeonato, e para o fim do tempo o Belenenses lança-se decidido ao empate, que não chega.

O resultado da primeira parte aceita-se, mas o empate seria mais logico, mais verdadeiro. Pode dizer-se que o Benfica deve o seu ponto ás formações da defesa. Torres e Xavier ao ataque infelizes ou desastrosos,

A segunda parte

Ao recommear o jogo, no Benfica Torres passou a interior direito e Xavier á ponta, como aliás já assim vinha do fim da primeira parte.

O Belenenses começou bem e com bom desenho de jogo, distinguindo-se Silva Marques, á rematar forte e consistente, mas sem efficacia.

O Benfica até o quarto de hora deu sempre replica, e com melhor tecnica e mesmo com mais perigo para o adversario. Uma boa jogada de Pedro, iniciada por Rogério e passada á Torres, deu á sensação de «goals». Reis antecedeu-se á Torres, e arrebato a bola, anulando o remate.

A melhor jogada deste periodo foi aos 15 minutos, orientada por Vitor, e auxiliada por Rogério, mas a bola, passada á Torres em ultima decisão, perdeu-se por alto. De uma maneira geral até o quarto de hora ha equilibrio, com leve superioridade tecnica vermelha. Nota-se isto: offensiva belenenses mais rapida, offensiva vermelha mais certa.

Aos 20 minutos a impressão de jogo movimentado e brilhante das duas equipas, e que se ia fazendo no publico, desapareceu. O jogo recain em trivialidade.

Aos 25 minutos de jogo o Benfica tem leve superioridade de construção e de realização. Rogério tem-se distinguido na frente vermelha, seguido de Vitor, Valadas estabeleceu grande perigo nesta altura do jogo em que se viu o Benfica com a segunda bola no seu activo. Reis salvou muito bem.

O Belenenses tem perdido ocasiões de marcar e não se pode dizer que esteja jogando inferiormente ao Benfica; Amaro tem tido uma esplendida tarde, e a baixa defesa vermelha está atenta e enérgica.

Proximo da meia hora o Benfica marcou um «goal», por intermedio de Torres, mas o árbitro invalidou, tendo sido abafados alguns protestos.

Varela e Bernardo, á seguir prepararam um «goal» para Belem, que Amaro salva, num jogada magnifica. O ultimo quarto de hora o Belenense faz esforços desesperados para o empate; o Benfica, á justificar o seu ponto de victoria, tem apenas o ser mais regular, mais exacto e orientado nas concepções de jogo. As vantagens do terreno são equilibradas, Belenenses ataca sempre e o empate admite-se.

E com effeito, aos 55 minutos numa jogada sem brilho, Silva Marques shootou com pouca força, indo a bola á rolar em passão ás mãos do «keeper». Amaro, confiado de mais, deixou-a passar, e á rolar a bola foi fazer o «goal» belenense, isto é: o empate.

Apesar de este «goal» ter sido de sorte, pode dizer-se que o Belenenses, pelo jogo desenvolvido, tinha direito

a ele, pois nunca deixou de atacar, de replicar, de fazer pressão para anular a leve superioridade tecnica do adversario.

Xavier, jogando magoado á extrema, é elemento nulo em campo.

Aos 43 minutos, á aza esquerda do Belenenses em boa avançada, e por coincidência em replica a um repate perigoso do Benfica, tem o condão de desfazer o empate. Bernardo galga á defesa oposta, e faz o 2.º «goal» de Belem. O jogo acaba 2-1 a favor dos azues.

O empate seria o resultado justo; mas a victoria belenense aceita-se como se acceptaria á dos vermelhos.

No Belenenses distinguiram-se Cesar, sempre Belo, Luiz Fernandes, por vezes Varela e Silva Marques.

No Benfica Amaro bem, embora contasse a responsabilidade do «goal» do empate, os «backs», Albino, Rogério muito bem, Vitor e por vezes Valadas. Arbitragem satisfatoria.

Sporting, 5 --- União, 0

Jogo no Campo Grande. Eis as linhas:

Sporting—Joia, Jurado e Serrano; Correla, Rul e Faustino; Mourao, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinandando e Lopes.

União—Figueiredo, Teixeira e Manuel da Silva I; Julio Silva, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Ventura, Castelo, Sousa, Estrela e Gonçaves.

Árbitro—osé Travassos. Os dois grupos entraram a jogar com grande entusiasmo. A linha avançada do Sporting produz varias decidas perigosas que obrigam o trio defensivo do União a um trabalho este nuante.

Aos 8 minutos, Vasco Nunes recebe um passe de Lopes e atrá á vontade: 1-0.

De maneira geral, o dominio tem pertencido ao Sporting. Houve mesmo uma ocasião de perigo, provocada por Ferdinandando, mas o remate foi bem defendido com uma bela estrada de Figueiredo.

Os santamarenses tem em seguida duas decidas, e Joia defende com segurança remates de Estrela e Ventura.

O Sporting volta á desenvolver o seu jogo no campo defendido pelo União, Mourão distingue-se pela maneira como está servindo os seus companheiros.

Vasco Nunes, só em frente das redes, perde depois uma das melhores oportunidades para obter um novo «goal».

Momentos depois, Lopes, após uma decida, repete a «façanha» do seu companheiro—atirando por alto outro «goal» facil.

Já no declinar do 1.º tempo, os leões conseguiram um novo ponto, por intermedio de Lopes.

E esta primeira parte findou com o clube do Campo Grande em vencedor, por 2-0.

A segunda parte

Na segunda parte a fisionomia do jogo não se modificou. Nos primeiros minutos deste tempo o Sporting, apesar de dominar, não conseguiu traduzir esse dominio em «goals».

A sua linha de ataque, perde-se em sucessivos passes e, francamente, os seus homens não estão felizes no capitulo remate.

No União, Jaime Rodrigues tem procurado servir com effiçencia os seus companheiros da linha da frente. No entanto, estas raras vezes conseguem atacar em boas condições. A linha media dos leões serve os seus atacantes com consciencia e estes dão bom seguimento ao jogo—mas não estão felizes no remate. Soeiro e Ferdinandando têm sido, neste pormenor, de-infelicidade fantástica.

Aos 17 minutos, o Sporting obteve o seu terceiro «goal»: Soeiro abre á Ferdinandando; este, á entrada da grande area, tem um potente remate, entrando a bola pelo angulo superior da baliza.

Pouco depois, os «leões» voltam a marcar. Decida, bem urdida, pelo trio central; a bola vai aos pés de Mourão—este centra com conta e Vasco Nunes recolhe o esférico, sem o deixar baer no chão, fazendo um bonito «goal»: 4-0.

Dois minutos depois, Vasco Nunes marca o 5.º «goal»—no mesmo estilo.

Os santamarenses procuram dar replica, mas mostram-se impotentes para evitar o dominio dos «leões».

O Sporting tem demonstrado, nesta parte, ser superior de longe ao seu adversario. As balizas do União estão de novo em perigo.

Ha, mesmo, uma grande recarga de Faustino: Figueiredo defende, todavia, com segurança, fazendo-se aplau-

dir. Mourão em, depois, uma jogada brilhante e Figueiredo salva, de novo, a sua baliza com um belo megulho.

O resultado traduz a marcha do jogo e só não foi mais expressivo pela forma como o União se soube defender.

No Sporting, distinguiram-se: no ataque, em primeiro lugar, Mourão, seguido de Vasco Nunes e Ferdinandando. Soeiro muito esforgado, com boas jogadas de demarcação—mas infeliz no remate. A linha media regular. O trio defensivo pouco teve que fazer. No União, Figueiredo foi á figura mais saliente. Os dois defesas brilhantes, assim como Jaime Rodrigues. Os restantes regulares.

A arbitragem—magnifica.

Vitoria, 3 --- Académica, 2

SETUBAL, 24.—(Pelo telefone).—No campo dos Arcos, realizou-se hoje com grande concorrência, o desafio Vitoria-Académica, do campeonato das Ligas.



O sorriso mais ingenuo e o traço mais pitoresco que se exhibiu no Domingo Magro em Lisboa

F. C. Porto, 3 --- Académico, 0 PORTO, 24.—(Pelo telefone).—Realizou-se esta tarde o encontro entre o Porto e o Académico para a disputa do campeonato da primeira Liga.

Os grupos entraram no campo com a seguinte constituição: Porto—Soares dos Reis; Avélio e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira, Carlos Pereira; Carlos Mesquita, Waldemar, Lopes Carneiro, Pinga e Munca.

Académico—Albblades; Carlos Alves e Albertino; Raul Alexandre, Gil e Armenio; Lopes, Jordão, Gomes, Viroseas e Ricardo. Quatro minutos depois do inicio do jogo, Waldemar salta do campo magoado, mas pouco depois voltou ao terreno.

O jogo decorre com equilibrio. Mas nota-se que os do F. C. do Porto fazem perigosas incursões no campo do Académico. Waldemar está jogando bem e surgindo todos os pontos fracos da linha. Os do F. C. do Porto atacam as redes do Académico, com falta de «chance».

Aos 15 minutos, o F. C. do Porto devia já ter marcado o «goal» de honra. Mas não tardou. Aos 10 minutos Pinga, escolhe um bom passe de Lopes Carneiro e, á uma distancia de trinta metros faz o 1.º «goal».

Aos 20 minutos ha um canto contra o Académico, ue não resulta. Carlos Mesquita passa o esférico á Waldemar e este marca o 2.º «goal». Ha novo «canto» contra o Académico, mas este nitidamente injusto. O publico do Académico protesta.

O dominio do Porto é mais completo agora, Pinga, por vezes, alveja as redes adversas, com boas jogadas, que Albblades, em boa tarde, bloca com deciso.

Soares dos Reis tem feito defesas de grande effeito, provocando os aplausos do publico. Nunes obtém para o Porto o terceiro «goal».

Assim acaba a primeira parte.

A segunda parte decorreu equilibrada, terminando o jogo com o mesmo resultado de 3 a 0, a favor do F. C. do Porto.

Vitoria alinou: Corujeira; Henrique Silva e Cardoso; Antonio Figueiredo, Anibal José e Guezreiro; Joaquim Silva, Rendas, Jordão, Armando Martins e João daruz.

Pela Academia de Coimbra, alinharam: Tibério; Passalô e Cristovão; Antunes, Faustino e Artur Ramos; Postagal, Abreu, Rui Cunha, Correla e Pimenta.

Arbitra Tavares da Silva. Aos 5 minutos de jogo João da Cruz, extremo esquerdo do Vitoria, marcou o primeiro «goal» da tarde.

O jogo decorre com á maior correção, tendo-se, porém, dado uma circunstancia lamentavel, mas casual: Silva Cardoso, «back» do Vitoria, numá collisao com Rui Cunha, paria á cana do mariz, tendo de abandonar o terreno do jogo, onde, depois dum quarto de hora, voltou, com a sua conhecida energia.

Quer tecnica, quer territorialmente, o Vitoria tem dominado, não sendo a sua superioridade bem traduzida pelo resultado da primeira parte: 1-0.

A linha de ataque dos estudantes tem fornecido alguns aspectos interessantes de jogo.

O Vitoria jogou no segundo tempo com 10 elementos, porque Cardoso, á despeito da sua boa vontade, não ponde manter-se no seu posto.

Aos 5 minutos, o Vitoria tinha colocado o mercader em 3-0, com um «goal» de «penalty» apontado por Anibal José e outro resultante do esforgo individual de Armando Martins.

A Academia, porém, não se deixou intimidar, tendo marcado por duas vezes, em pouco minutos, por intermedio de Pimenta e Rui Cunha.

O desafio terminou pelo triunfo do Vitoria por 3-2.

Individualmente, destacaram-se do Vitoria, Armando Martins, a grande distancia dos outros, João da Cruz e Anibal José, e dos académicos Rui Cunha e Pimenta.

Académico—João da Cruz, Soares dos Reis, Avélio e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira, Carlos Pereira; Carlos Mesquita, Waldemar, Lopes Carneiro, Pinga e Munca.

Académico—Albblades; Carlos Alves e Albertino; Raul Alexandre, Gil e Armenio; Lopes, Jordão, Gomes, Viroseas e Ricardo. Quatro minutos depois do inicio do jogo, Waldemar salta do campo magoado, mas pouco depois voltou ao terreno.

O jogo decorre com equilibrio. Mas nota-se que os do F. C. do Porto fazem perigosas incursões no campo do Académico. Waldemar está jogando bem e surgindo todos os pontos fracos da linha. Os do F. C. do Porto atacam as redes do Académico, com falta de «chance».

Aos 15 minutos, o F. C. do Porto devia já ter marcado o «goal» de honra. Mas não tardou. Aos 10 minutos Pinga, escolhe um bom passe de Lopes Carneiro e, á uma distancia de trinta metros faz o 1.º «goal».

Aos 20 minutos ha um canto contra o Académico, ue não resulta. Carlos Mesquita passa o esférico á Waldemar e este marca o 2.º «goal». Ha novo «canto» contra o Académico, mas este nitidamente injusto. O publico do Académico protesta.

O dominio do Porto é mais completo agora, Pinga, por vezes, alveja as redes adversas, com boas jogadas, que Albblades, em boa tarde, bloca com deciso.

Soares dos Reis tem feito defesas de grande effeito, provocando os aplausos do publico. Nunes obtém para o Porto o terceiro «goal».

Assim acaba a primeira parte. A segunda parte decorreu equilibrada, terminando o jogo com o mesmo resultado de 3 a 0, a favor do F. C. do Porto.

Segunda Liga

C. Industria, 1 --- Carcavelinhos, 0 SETUBAL, 24.—(Pelo telefone).—O desafio Carcavelinhos-Comercio e Industria,

de Setúbal, realizou-se no campo deste, na Beja Vista.

O Carcavelinhos apresentou á seguinte linha: Carcavelinhos Lopes; Justo e Alexandre de Almeida; Marques Pereira, Rita e Alexandre Silva; Pastas, Esteves, Tomás, Alvaro de Sousa e Humberto.

Pelo Comercio e Industria, de Setúbal, alinharam: Luiz Cruz; José Godinho e Joaquim Américo; Antonio Gaspar, João Guerreiro e Arocha; Antonio Pacheco, Joaquim Alves, Monarca, Francisco Julio e Manuel Sequiera.

Árbitra o sr. Alfredo Barrinhas, de Beja. O Carcavelinhos, indiscutivelmente mais «forte», terá de valer-se da sua maior pratica, para resistir ao entusiasmo do adversario e para se impôr.

Aos 5 minutos, já se tinham podido registar duas fases perigosas, uma para cada baliza. A primeira foi provocada por um remate intelligente de Pacheco. A bola atravessou á frente da meta sem «tingueta» the tocar, sabido pelo lado oposto. A outra ocorreu com uma defesa valente de Luiz Cruz.

Decorrendo com crescente energia, a luta desenvolveu-se á meio do terreno, pendendo ligeiramente sobre o campo dos setubalenses. Foram estes, porém, que, aos 20 minutos, conseguiram marcar a primeira bola da tarde, na sequencia dum «corner».

Joaquim Alves rematou, tornando impróprio o condão de animar os «donos da casa» que conseguiram, 5 minutos depois, marcar pela segunda vez. Este ponto foi, porém, invalidado.

O jogo entrou, então, numa fase de incorreções, constantes, e o arbitro deixou de assinalar uma grande penalidade contra os alcantarenses, provocada pela mão dum dos defesas.

Regista-se, depois, uma magnifica estrada de Francisco Lopes, desviando para «corner» um remate rasteiro de Francisco Julio, apontado no canto da baliza. E sem mais nada digno de assento, o intervalo chegou com o Comercio e Industria á ganhar por 1-0—resultado justo.

A segunda parte

O intervalo teve o condão de serena um pouco os animos, pelo que as incorrecções são agora menos frequentes.

A fisionomia do jogo modificou-se tambem. Ao invés da primeira parte, agora, são os do Comercio que atacam mais.

Monarca, por rematar francamente, perde uma boa oportunidade de marcar.

Os animos voltam á aquecer. Alguns «alcantarenses» excedem-se lamentavelmente. Aos 20 minutos, os dois grupos ficam reduzidos á 10 unidades cada. Pacheco sal magoado e Alexandre de Almeida—o agressor—é convidado á abandonar o campo.

Os animos voltam á aquecer. Alguns «alcantarenses» excedem-se lamentavelmente. Aos 20 minutos, os dois grupos ficam reduzidos á 10 unidades cada. Pacheco sal magoado e Alexandre de Almeida—o agressor—é convidado á abandonar o campo.

Com o aproximar do fim, o fôlego falta e o jogo decal em movimentação. Os «teams» conformaram-se com o resultado da primeira parte que foi tambem o do desafio: 1-0, á favor do Comercio e Industria.

Barreirense, 7 --- Caldas, 1

O Caldas joga a favor do vento, que lhe traz uma ajuda consideravel. No entanto, o jogo tem decorrido bastante fraco.

Aos 10 minutos, Francisco Fieira teve uma intervenção deversas infeliz, que quasi concedeu ao Caldas o seu primeiro ponto—salvo malogrosamente.

Minutos depois, o Barreirense reagiu. E, traduzindo essa reacção, Pedro Fieira, esforcou-se e obteve para o seu «team» o primeiro «goal» da tarde.

Aos 24 minutos, Raul Jorge fugiu bem pela «ra extrema e passou á tempo á Correla. Este, em corrida, rematou impareavelmente, fazendo o 2.º ponto do Barreirense.

A primeira parte terminou com este resultado—o Caldas a perder, por 2-0.

O jogo terminou com a victoria do Bar-

reirense sobre o Caldas por 7 a 1, o que tendeu á superioridade do vencedor.

Casa Pia, 3 --- Coruchense, 0

Jogo no Restelo, com pouca assistência. Vento muito forte, que prejudica a sequencia normal do jogo.

Nos 20 minutos iniciais do primeiro tempo, o Coruchense dominou.

Os caspiancos recompuseram-se depois e obtiveram o primeiro «goal» por intermedio de Sergio, após uma decida da direita.

Foram ainda os caspiancos que voltaram a marcar, por «penalty», que Peitor transformou.

Nos ultimos 20 minutos deste primeiro tempo, o Casa Pia dominou.

Na segunda parte, o Casa Pia manteve o seu dominio, conseguindo obter o seu 3.º ponto, por intermedio de Correla, que aproveitou bem uma passagem da esquerda.

O conhecido «leão» velho dr. Abrantes Mendes jogou pelo Coruchense.

Boavista, 3 --- S. Fafe, 1

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—O Boavista, do Porto, bateu o S. C. Fafe, por 3-1.

Chelas, 2 --- Entroncamento, 2

No campo do Chelas, o Chelas F. C. de frente ao S. C. Entroncamento, que na primeira parte ganhava por 2 a 0.

O Chelas marcou superioridade, mas a sorte foi-lhe adversa. O 1.º «goal» do Entroncamento foi uma fugida, e o 2.º foi metido pelo proprio «back» de Chelas.

A 10 minutos do fim, o Chelas conseguiu obter dois «goals», por intermedio de Armando Banhos, terminando o desafio com o empate de 2-2.

Espinho --- Conimbricense

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—A primeira parte deste jogo acabou por um empate de 0 a 0 entre o Sporting de Espinho e o Sport Coimbra.

Salgueiros, 3 --- Vianense, 0

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—O Sport Salgueiros venceu o S. C. Vianense por 3 á 0.

Ovarense, 3 --- S. Braga, 1

OVAR, 24.—(Pelo telefone).—A Associação Ovarense bateu o Sporting Club de Braga por 3 á 1.

União Coimbra, 1 --- Galitos, 0

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—No campo do Arnado jogaram o União, de Coimbra, e o Galitos, do Aveiro. O jogo foi fraco, tendo dominado o União durante todo o desafio. A victoria do União foi arruadada nos ultimos minutos do jogo pelo avançado Pera, que marcou um bom «goal».

L. de Beja, 2 --- L. de Evora, 1

BEJA, 24.—(Pelo telefone).—No 1.º jogo realizado hoje nesta cidade, o Lusitano, de Beja, venceu o Lusitano, de Evora, por 2 á 1.

Portalegrense, 2 --- Marinhense, 1

PORTALEGRE, 24.—(Pelo telefone).—O s. Portalegrense venceu o Marinhense por 2 bolas á 1.

Lusitano Algarve, 3 --- Farense, 2

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 24.—(Pelo telefone).—O Lusitano, do Algarve, venceu o S. C. Farense, por 3 á 2.

Coimbrões, 2 --- Vila Real, 1

VILA REAL, 24.—(Pelo telefone).—O Coimbrões bateu o S. Vila Real por 2 á 1.

Operário Santarem, 5 --- Juventude Evora, 5

EVORA, 24.—(Pelo telefone).—Num encontro realizado hoje entre o Operário de Santarem e o Juventude Sport Club de Evora, terminou o jogo por um empate de 5 á 5.

Leixões, 2 --- Lusitano de Viseu, 1

VISEU, 24.—(Pelo telefone).—No jogo disputado nesta cidade, o Leixões, do Porto, venceu o Lusitano, de Viseu, por 2-1.

A primeira parte terminou com o Leixões já em vencedor, por 1-0.

Conserve os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR. No TIVOLI: Despedida do célebre filme francés. Se eu fosse o patrão Amanhã: AS DUAS ANNYS, com Anny Ondra em dois papeis. Salão de chá do Tivoli Festas de Carnaval, nos dias 3 e 5, com uma bela orchestra, e bailes á noite. Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
 D. Maria das Dores Corrêa de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Henriqueta de Azevedo, D. Judite Haultens Jardim, D. Maria Isabel Mendes Belo, D. Antonia Jorge Guimarães, D. Maria Margarida de Castelo Branco (Belas), D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Virginia da Gloria Pizarro de Portugal e Castro, D. Maria Villar e D. Rosa, da Cunha Moura.

PONTOS DE REUNIAO

No Avenida Assistencia elegante á festa artistica da notavel artista D. Maria Matos:
 D. Pepita de Teixeira Soares, D. Nahir Bueno do Prado, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Eliza da Costa Novais, D. Angelica Parvo Pereira da Rosa, D. Judite Mendes Novais e filha, D. Hermínia de Borba Nunes da Cunha e filhas, D. Ilda Brandão, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Adelaide da Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria José de Abim do Quental, D. Alfredo de Brito Keill de Nobre Cartaxo, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Alice Penchey Levy Dias Costa, D. Maria Fernando do Quental, etc.

No *Excelsa Condes* Assistencia elegante ás exhibicoes do novo programa neste bello *scène* da Avenida da Liberdade:

Senhora de Montesinos, senhora de Tapia, condessa de Argo, condessa de Agueda, condessa de Pinhel, D. Maria da Conceção Pinto de Morais Sarmiento Cohen, D. Maria Amélia Dias de Oliveira da Silva de Melo, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Alice Maxty de Melo, D. Henriqueta de Figueiredo Valente de Salema Jardim e filhas, D. Maria Amélia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maud de Mendonça, D. Amélia Proença do Amaral Fortes, D. Maria Perry de Linde Pexoto e Cunha, D. Maria Soares de Viveira, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Amélia Fortes Quetros, D. Emie Poinay de Castelo Lopes, D. Carmen Corcêia Leite Belmar da Costa, D. Maria da Piedade Penha de Almeida e Vasconcelos, D. Madalena e Firmino Cunha e filha, D. Maria da Saldanha de Carvalho Bruges de Oliveira, senhora de Francisco José Simões, D. Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria da Conceção Pinto de Azevedo Roma, senhora de João de Eça, D. Maria Manuela Homem Cristo, etc.

No *Palacio* Assistencia elegante á estreia do novo programa neste bello *scène* das Avenidas Novas:

Viscondessa de Silveiras, D. Amélia Dias Martins, D. Maria Joana Rino Frois Mouzinho de Albuquerque, D. Jeanne von Gingelet e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Aurora de Albuquerque, D. Virginia, Maria Botelho de Melo, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Rosa Marques de Carvalho e filha, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria da Silva Gomes e irmão, D. Maria Emilia e D. Maria Emilliana Central da Silva, D. Maria de Lourdes de Mendonça, etc.

BALLE DO GREMIO LITERARIO
 Vai recando de dia para dia, o interesse pelo baile anual do Gremio Literario

que se realiza nos vãos salões desta aristocratica agremiação da rua Ivens, na noite de segunda-feira gorda, 4 de março proximo. O prazo de inscrição para os ociosos requisitarem os seus bilhetes termina invariavelmente na noite de 27 do corrente. **EM VIAGEM**

Regressou de Roma á sr.^a condessa de Pinhel.

—A Coimbra a juntar-se com sua irmã á sr.^a D. Maria de Loreto Manuel de Borja Trindade, que se encontra internada num quarto particular do hospital da Universidade, em convalescença da operação a que foi sujeita, feita com muito exito pelo illustre cirurgião professor sr. dr. Bissain Barreto, chegou, ida de Vendas de Gallezes, na Beira Alta, á sr.^a D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—A bordo do paquete «Quelmann», seguiu ontem para Africa, acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Alda Aguiar Santos Gomes, o sr. Bernardino Gomes.

—Com sua esposa, a sr.^a D. Maria Manuel Cardoso da Silva Brito, regressou da praia da Granja, á sua casa no Porto, o sr. Fernando da Silva Brito (Ermidão).
 —Acompanhado de seu cunhado, o sr. D. Alberto Velasco e Mera, regressou de Cadiz, no seu automovel, o nosso querido amigo sr. D. David Benito Garcia.

DOENTES
 Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.^a D. Celeste de Sousa Botelho Nobre Madeira.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a *Caspa* e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drograria Agorana, de Ferreira & Ferreira, L.da. Rua da Prata, 99-101.

O **CAFÉ «CHIC»** serve optimos bifes e esplendido café á chavena.

SORTES GRANDES

si á casa, **COSTA L.DA** é vende **75—Rua de S. Paulo—77**



A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13—Lisboa

Tel. 2.5757.

GARTAZ

TEATROS
 Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos». *Apolo*—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes.
 Avenida—A's 21 e 30.—Onde estás felicidade?..
 Ginnasio—A's 21 e 30.—«Al ló». *Maria Vitória*—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Follas.
 Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Nobre Povos.
 Coliseu.—A's 21 e 30—Companhia de Variedades.

CINEMAS

S. Luz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terras—A's 21 e 15.
Capitolo—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvaros Gabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomez Pereira—Benfica.

A sala-restaurant do **CAFÉ «CHIC»** tem conforto, asseio inexcelsivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
 —Porque a não visita V. Ex.?

SER BELA... re-coscos
 nos nossos sabões de estetica, com os nossos productos cientificamente furvos, pode manter-se a juventude, a mascara de la pele, podem vencer a idade, faça os seus tratamentos na **ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA** TELEF. 21966-A DA LIBERDADE 35 LISBOA

FIAT

Conduite «Baillia»,
 Bom estado de 2 e 4 portas, facilisa-se o pagamento.
 Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

FEIRA DE LEIPZIG.—PRIMAVERA DE 1935

PRINCIPIO NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemeães

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Alemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13—Lisboa

Telegr: «Goma».

A BEBEZA
CONQUISTA O MUNDO
E V. EX.^a PODE CONQUISTAR
A BEBEZA!



COMPRE

para o seu toucador a **SCHERMACK REDONDA** para depilar as axilas.

Lâminas redondas, tecnicamente adequadas. Harmonise a sua predilecção comprando a cór que mais gostar.

A venda em toda a parte.
LUIS SALGADO — R. Guarda-Mór, 27-1.º

Peça o folheto **Gratis**

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulleto de festejos por demais conhecidos, aproveitando essas 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300000 «tudo comprehendido»?

Inscryva-se na excursão que a C. P. effectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.
 Inscryção nas Informações da estação do Rossio.

REO NASH

Conduites de 5 e 7 lugares
 Preços muito reduzidos com facilidades de pagamento.
 Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

Leilão de Penhores

“A COMERCIAL”

18, Tr. da Trindade 22 Tel. 2 5082
 Recbem-se juros para o leilão do corrente mês.

Edições da “Renascença Grafica”

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
 RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por **NORBERTO LOPES, PORTUGUESES EM ROMA**, por **NORBERTO DE ARAUJO, O LIVRO DO NOSSO AMOR** por **SILVA TAVARES, ALBUM DE CARICATURAS**, por **FRANCISCO VALENÇA, BIBLIOGRAFIA DE MAFRA**, por **JOAO PAULO FREIRE (MARIO)**

* venda em todas as livrarias e na Adm. Inscryção do nosso jornal.

Leopoldo Carlos Juzarte de Góes

Missa do 1.º aniversario
 Elvira de Sales Castilho Juzarte de Góes, manda rezar, pelas 11 horas da manhã, de 24 feira 25, uma missa na Igreja de S. José (Anunciada), suffragando a alma de seu muito querido marido e agradece a comparença das pessoas amigas.

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA	26 de Fevereiro	HIGHLAND MONARCH	6 de Março
ARLANZA	26 de Março	HIGHLAND CHIEFTAIN	20 de Março

Tocam em Funchal, S. Vicente, Pernambuco e Bahia. Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Boulogne e Londres

ARLANZA	9 de Março	HIGHLAND CHIEFTAIN	25 de Fevereiro
----------------------	------------	---------------------------------	-----------------

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
 Avenida 24 de Julho, 1.º
 Telefones: 2 6001 4 (linhas)

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
 Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
 Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

A diminuição da natalidade

é uma consequência do progresso?
LONDRES, fevereiro.—Se as predições dos técnicos se vierem a realizar a população da Inglaterra diminuirá de 45 para 30 milhões de habitantes, no ano de 1985. Esta limitação da natalidade dever-se-á, segundo o jovem professor Low, em 20 por cento dos casos, ao conhecimento dos meios para a limitação da natalidade, e nos outros 80 por cento ao facto dos casamentos serem mais «sensatos». Low declarou recentemente, numa entrevista, que para ele a diminuição da natalidade é um símbolo de progresso da civilização humana. Como consequência da educação e da civilização, haverá a tendência «para se terem menos filhos, a fim de melhor se poderem educar».

«E com alegria que penso que o homem irá progredindo, não se deixando levar pelos instintos puramente animais, disse o professor Low. Creio que poderemos ter uma prova de que a civilização progrediu, na diminuição da natalidade. Por isso, se a natalidade diminui na Inglaterra, é porque a nação está pelo menos aprendendo a ler mais «sensatamente». O professor Low disse depois que «este progresso da raça» é devido em parte à educação e ao facto de «os tempos serem maus», acrescentando que era absurdo pensar que os pobres não têm ao seu alcance os processos de dirigir a natalidade.

Interrogado acerca do que viria a suceder na Inglaterra, se as profecias da diminuição da população se realizassem, o professor Low disse sem vacilar que sempre tem havido desemprego na Inglaterra, e por isso se a população diminuir, haverá menos seres destinados ao desemprego. Os técnicos dizem, pelo contrario, que a diminuição da natalidade é causada principalmente pelo facto das classes modernas da classe média não oferecerem nenhuma comodidade para as famílias com filhos. É impossível residir numa vivenda moderna de preço modico e ter muitos filhos. — (United Press).

NOTÍCIAS DE EVORA

EVORA, 21
EXPOSIÇÃO COLUMBOFILA.—Decorreu com larga concorrência a exposição de pombos correios realizada em 17 do corrente, nesta cidade, promovida pela Sociedade Columbofila Ebroense.

A various exposições foram conferidos artisticos premios. A Taca de Moura foi concedida ao sr. padre Francisco Antonio Rodrigues.

Farmacopêa Portuguesa

O banquete que a classe farmaceutica promove de regozijo pela publicação do decreto n.º 24.876, que aprova o projecto da nova Farmacopêa, realiza-se no dia 10 de março proximo.

A inscrição continua aberta na sede da Sociedade Farmaceutica Lusitana.

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

A venda na Ideal das Avenidas, L.da (Secção de Drogarias) 8, Aven. Antonio Serpa, 10.

65\$00

Calçado «chic»

para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de louvero, durante este mês.

SAPATARIA VERSAILLES

Rua de Sta. Justa, ao lado do elevador

Quintão, L. da (Decoradores)

Apresentam mobiliário moderno para todas as aplicações.

Estofos, cortinados—Biblotels candelieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEPHONE 26089

FRIEIRAS

Cura radical, 3\$00, vende Cabelreiro do Rossio, 93, no 2º andar

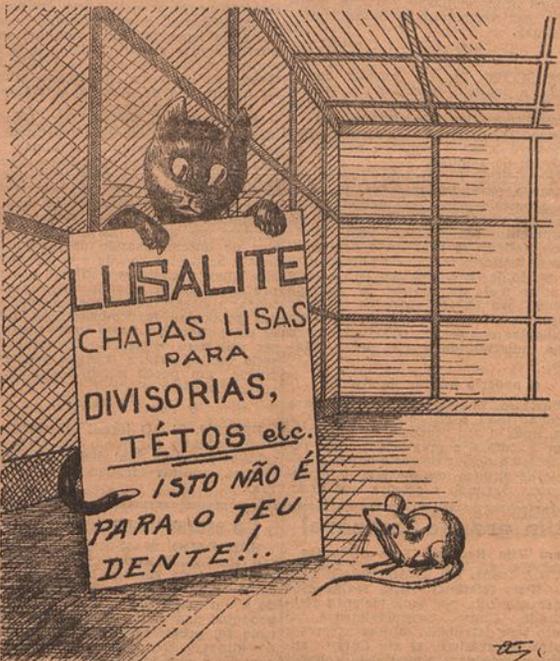
Baptista reclama a pena de morte

para acabar com o terrorismo em Cuba

HAVANA, fevereiro.—A alta officialidade do Exército e da Policia queixa-se por se encontrar manietada para combater o terrorismo e restabelecer a ordem na ilha. Os terroristas continuam a lançar bombas contra os funcionarios publicos e os edificios do Estado, dentro da cidade de Havana e nas imediações, desafiando as autoridades, que na maioria dos casos não conseguem descobrir os autores dos atentados. O governo da nova se vê a contat com movimentos grevistas e subversivos. As tropas de Pinar del Rio prenderam há pouco tempo dezotto estudantes, entre os quais se encontravam «comunistas militantes» acusados de preparar uma conjura revolucionaria.

Em Havana têm-se produzido tambem conflitos de caracter operario. Cerca de quinhentos operarios declararam-se em greve pedindo a readmissão de quatro companheiros que haviam sido despedidos, e melhor tratamento para todos os operarios. A alta officialidade do Exército e da Policia alega que não pode fazer frente a todos os elementos subversivos, por não dispor de meios suficientes. O coronel Fulgencio Baptista, chefe do Exército de Cuba e o tenente-coronel José Pedraza, chefe da Policia, têm solicitado do governo maior liberdade de acção para combater o terrorismo e os crimes politicos. O alto comando do Exército tem procurado convencer o presidente Mendieta e o seu governo da necessidade de se modificarem as clausulas da actual Constituição

provisoria para que o poder executivo possa retirar os juizes. Conceder-se-ia assim, ao presidente e ao Exército uma mais ampla atribuição de poderes para castigar os criminosos. Os dois grupos mais poderosos são o A B C e o Partido Revolucionario de Cuba, este ultimo presidido pelo ex-presidente provisorio Grau San Martin. O unico lado que de certo modo usa estes partidos politicos é o odio ao coronel Baptista. Tanto o dr. Grau San Martin, como o dr. Joaquim Saenz, chefe do grupo A B C, estiveram durante meses destruidos voluntariamente nos Estados Unidos, onde continuaram a dirigir as actividades das suas respectivas organizações politicas, e estão a exercer influencia na politica cubana, ao passo que o governo Mendieta mostra timidez na luta contra os atentados terroristas. Parece que Mendieta confia ainda numa conciliação com os grupos da opposição, a fim de poder realizar as eleições para a Assembleia Constituinte, durante os seis primeiros meses de 1935. Els como o coronel Baptista se expressou quanto ao meio de terminar com o terrorismo: «Se o governo substituir os juizes timidos por homens decididos e sem medo; se nos permitirem perseguir os que fabricam bombas e os que as lancam; se os pistoleiros e outros terroristas submerem que os seus crimes serão julgados num prazo brevisimo; se o governo restabelecesse a pena de morte para os assassinos e para os bombistas, acabaria o terrorismo á segunda execução». — (United Press).



LYRIC

O aparelho para ondas curtas e médias com grande intensidade e magnifica qualidade de som, por baixo preço. Para corrente alterna 110-220 volts 1.650\$00.

OLAVO CRUZ, L. DA

LISBOA PORTO
Av. da Liberdade, 11 mc R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 2 2683 Tel. 5655

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinaarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
as 15 horas—Telef. 2 9023

Dr. Armando Narciso

Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Noticias de Avelãs de Caminho

AVELÃS DE CAMINHO, 21.—Partem hoje á noite para Lisboa alguns milhares de pessoas em comboio especial, que all vão tratar de assuntos que se prendem com o magno problema vitivinicola.

—Hoje choveu abundantemente, o que veio prestar grandes beneficios a toda a agricultura em geral, e especialmente nos campos de pastagens.

—Os vinhos tintos estão a ser cotados, actualmente, entre cinco e sete escudos cada duplo decalitro e os brancos entre oito e nove escudos. Devido á sua baixa cotação, a poda e a empia das vinhas está-se a fazer muito morosamente, dando a impressão que algumas vinhas estão votadas ao abandono.

—Deve inaugurar-se no proximo domingo, nesta localidade, o campo do «Avelãs» Football Club, denominado «Campo do Porto Lobo». Segundo nos informam, está convidado para jogar nesse dia com o grupo local o «Grupo Desportivo de Vila-rinho do Bairro».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foi convocada para a proxima segunda-feira, pelas 20 e 30, a assembleia geral ordinari, da Associação do Registo Civil e Livre-pensamento, com a seguinte ordem de trabalhos: leitura, apreciação e votação do relatório e contas da gerencia de 1934 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1935.

Se não houve numero suficiente para a reunião, realizar-se-á a assembleia uma hora mais tarde.

Embranqueça a sua Pele



Em 3 dias

Todo o Paris fala deste aparente milagre que é a beleza duma pele novamente: fresca e branca. O novo Crème Tokalon, Alimento para a Pele, Crème Branco, (não gorduroso), contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, ele acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem, amacia a pele mais secca e embranquece a mais escura—de 3 tons em 3 dias. Dá á pele uma beleza e um frescor novos e indescrivíveis e isto de forma tal que não se poderia obter de outra maneira. Em-pregue esta nova Crème Tokalon, Crème Branco, todas as manhãs e observe os resultados.

A' verda em todos os bons tabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ODEON — PALACIO
A celebre produção-gigante
Ali-Babá
e os 40 ladrões

ULTIMAS NOTICIAS

Bailes de Carnaval
Grande entusiasmo, pelo Calçado de baile, d'homem e de mulher, que está a vender-se.
Sap. Inglesa L.^a
R. Prata, 190
Sap. Lhame nos mais recentes modelos a 80 e 85\$00

Preparam-se grandes festas para celebrar o regresso do Sarre á Alemanha

MacDonald afirma que é necessario estabelecer a confiança mutua e chamar a Alemanha á boa razão

As mulheres chinesas pretendem que os homens sejam condenados por adultério

BERLIM, 24—O Reich prepara-se para celebrar com grande brilho e pompa o regresso do Sarre á Alemanha, marcado oficialmente para o dia 1 de março. Haverá grandes festas em todo o Imperio e no momento da transmissão de poderes, todos os sinos das igrejas do pais reperirão, tocando as serenas de todas as fabricas e a de todos os barcos alemães snrtos nos portos. A circulação das rmas será interrompida durante um minuto e as cores alemãs serão usadas em todos os edificios publicos, casas, particulares e estabelecimentos. A principal manifestação realiza-se em Sarrebrück, onde as tropas alemãs, concentradas na fronteira sarrensse, entrarão em marcha triunfal. Ao meio dia e trinta, hora da transmissão de poderes, trinta aviões de esporte virão aterrar no aerodromo de Sarrebrück. Durante a noite realizar-se-ão festas populares em toda a Alemanha.—(Havas).

A INFLUENCIA DA RUSSIA no Turquestão chinês

LONDRES, 24 — Comunicam de Changhai que no Turquestão chinês se passam acontecimentos de certa gravidade. O governo local contraiu um empréstimo na Rússia e contrahiu conselhos sovieticos, o que fez aumentar consideravelmente a pressão russa num territorio de cerca de 2 milhões de quilometros quadrados, de facto só nominalmente submetido á soberania do governo de Nankim. Chang Kai Chek e Wang Ching Wei telegrapharam ao governador da provincia, admoestando-o por ter entrado em negociações com uma potencia estrangeira sem ser por intermedio do ministerio dos Negocios Estrangeiros. O referido governador respondeu afirmando a sua obediencia ao poder central.—(Americana)

ESTÁ QUASI CONCLUÍDO o maior dirigivel do mundo

FRIEDRICHSHAFEN, 24—O novo Zeppelin L. Z. 129 o maior dirigivel do mundo—está quasi concluido. Na sua construção, aproveitaram-se todos os ensinamentos das experiencias que se fizeram com o «Condé Zeppelin». Será empregado como gás o «hellum», e os motores, em numero de quatro, serão a oleos pesados. Desta maneira, evitou-se todo o perigo de incendio. A aeronave terá 25 cabinas, com 50 camas. O comprimento é de 248 metros e a largura, de 42. A velocidade será de 150 quilometros á hora. O dirigivel tem salas de jantar, de banho, de literatura, de fumo, etc. O Japão projecta fundar na primavera uma empresa para a navegação aerea com «Zeppelins».—(Americana)

Os alemães na Checoslovaquia

PRAGA, 24—O tribunal de Moravska, Ostrava, julgará em breve quatro alemães, de Opava, Silesia checa, acusados de «propaganda» tendente a arrancar á Checoslovaquia varias regiões de fronteira cuja população é na sua maioria alemã. Os quatro alemães pertencem ao grupo politico «Henlein», que reúne todos os membros dos partidos nacionalista, e nacional-socialista alemães dissolvidos em 1933.—(Havas).

O «Derby», de Santa Anita

SANTA ANITA, (California), 24—O «Derby», de Santa Anita foi ganho pelo cavalo de «Pecars». O 1.º premio, que é de 100.000 dólares, faz que esta corrida se considere a mais importante da costa do Pacifico.—(Havas).

PARIS, 24—O primeiro ministro inglês, Ramsay MacDonald, concedeu uma entrevista ao representante do jornal «Matin», durante a qual se referiu á situação criada pelos ultimos acordos assinados em Roma e Londres. Depois de aludir ao perigo aereo do chefe do governo britânico declarou:—«É necessario antes de mais nada estabelecer a confiança mutua. A segurança colectiva impoe-se, é uma necessidade. É imperioso que as potencias compreendam. Seja qual for o sistema que se adopte, a paz dependerá sempre da boa vontade e da indestrutivel cooperação entre os países que a desejam sinceramente. Evidentemente que se torna necessario fazer por compreender a maneira de sentir do povo alemão, mas creio que a Alemanha, pelo seu lado, deverá responder a essa manifestação de boa vontade com sinceridade e franqueza. Tudo o que até agora temos feito dá-nos o direito de esperar que os governos proporcionarão aos seus povos uma paz verdadeira e duradoura».—(Havas).

O ponto de vista russo

MOSCOVO, 24—Os jornais continuam a publicar extractos dos artigos da imprensa estrangeira relativos ás perspectivas das negociações com a Alemanha, perspectivas que têm por objectivo levar o Reich a aceitar os acordos de Londres.

O artigo de fundo dum jornal de Moscovo, cujas informações politicas são sempre colhidas nas melhores fontes e que reproduz um certo numero de argumentos apresentados pelo «Pravda», felicita-se pelo facto dos acordos de Londres terem tido ao encontro do ponto de vista sovietico, isto é, «que o unico meio de impedir a ameaça dum nova guerra entre os povos, é criar um sistema de pactos regionais e adoptar a tese de Litvinoff para uma indivisibilidade na paz».—(Havas).

O poderio militar da Russia

BERLIM, 24—Os jornais chamam a atenção para o relato do aviador Codos, após o seu regresso de uma viagem á Russia, e preguntam como pode o Reich deixar de reclamar a igualdade de direitos, em materia de armamento. Segundo o celebre «das fran»

Um grande temporal em Vila Real de Trás-os-Montes

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 24 (Pelo telefone)—Esta região está a ser assolada por uma violenta tempestade. Chove torrencialmente. O vento tem derrubado muitas arvores e postes telegraficos. O rio Corgo aumentou consideravelmente de volume. Estão interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas para diversos pontos do pais, havendo apenas uma linha que comunica com o Porto.

O CONFLITO DO CHACO

WASHINGTON, 24—Devido ao facto do Paraguay ter abandonado a Sociedade das Nações, tudo leva a crer que os Estados Unidos aceitarão servir de mediadores no conflito do Chaco.—(Havas).

cês, os russos dispõem de 50.000 aviões dos mais modernos—a maior frota aerea do mundo—e de 10.000 pilotos adestrados, á que todos os anos se juntam 3.000, saídos das escolas de pilotos. Uma das 47 fabricas de aviões entrega um aparelho completo de dois em dois dias. A U. R. S. S. deseja especializar-se na produção de «super-dreadnoughts», que pesam 40 toneladas e podem voar com 60 pessoas e têm a velocidade de 240 quilometros á hora. Presentemente, na Russia trabalha-se na construção de «fortalezas volantes», com o peso de 120 á 200 toneladas.—(Americana).

Comentarios alemães

BERLIM, 24—O conhecido jornalista Paul Schaeffer diz hoje no «Berliner Tageblatt»: «A politica que isola neste momento a Alemanha não poderá durar muito tempo» e afirma «que é absolutamente justo o argumento britânico quando declara que a recusa da Alemanha aos projectos do pacto poderá provocar o bloqueio economico do Reich». Schaeffer conclui aconselhando «que todos se ponham em guarda contra a politica da U. R. S. S. e que é para recuar que a economia da Russia se encontre equilibrada antes da pacificação da Europa».—(Havas).

BERNE, 24—O jornal «Der Bund» diz o seguinte: «Não se comprehende o sentimento de desgastro com que foi recebida em Londres e em Paris a resposta alemã á nota franco-britânica. Trata-se de um documento correcto e logico—aeroesenta. Esperava-se que a Alemanha caisse, profundamente comovida, nos braços dos seus adversarios de ontem, quando os problemas postos na declaração de 3 de fevereiro são importantissimas e exigem o mais profundo estudo. Se se insistir em sustentar a integridade de todos os pontos das propostas franco-británicas, põe-se em perigo um passo que poderia ser util para a pacificação geral. Já seria muito, para a tranquillidade europeia, um pacto aereo».—conclui.—(Americana).

O Pacto Oriental

BERLIM, 24—O jornal «Hamburger Fremdenblatt» diz que o Pacto Oriental «é nem mais nem menos que uma aliança militar franco-russa».—(Havas).

Um escandalo na Jugoeslavia

BELGRADO, 24—Foi preso o ex-ministro das Florestas e Minas e antigo deputado Nicolau Nikitch, assim como alguns altos funcionarios, devido a um escandalo ligado á venda de produtos das matas nacionais. O Estado foi prejudicado em 500 milhões de «dinars». O numero de acusados é superior a cem, todos eles pessoas muito conhecidas.—(Americana).

A educação física na Alemanha

BERLIM, 24—Foi publicada uma lei, efectiva a 15 de fevereiro, que obriga os patrões a conceder aos seus empregados e operarios as necessarias licenças para que estes possam seguir os cursos de educação física. Os cursos, porém, são absolutamente voluntarios. O ministro do Interior indicará quais os cursos que devem ser auxiliados pelo Estado.—(Havas).

CHANGAI, fevereiro—As mulheres chinesas estão dispostas a lutar contra á lei que condena a penas de prisão as mulheres adulteras, sem nada se determinar quanto ao adultério dos homens. E' porventura a primeira vez na historia do pais que as mulheres chinesas lutam, numa frente unica, para conseguir a igualdade dos sexos perante a lei. Organizam-se expedicoes femininas nas provincias, para iram a Nankim protestar contra a referida lei. Segundo se afirma, as mais encarnizadas inimigas daquela lei são precisamente as mulheres dos membros da legislatura Yuan, que a redigiram e estão a exercer pressão sobre os maridos para se lhe introduzir uma emenda que puna os adulteros sem distincão de sexos.

Um grupo de raparigas distintas de Changhai declararam a greve do matrimonio, afirmando que não se casarão até que a referida lei não seja modificada. A questão tem um grande significado na China, pois, como se sabe, o concubinato tem sido um costume de velha tradiçã, que ainda se conserva, embora já esteja banido em algumas provincias. Foi sempre costume na China introduzir no lar uma concubina, «as mãzinhas», como se denominava, uma vez que a esposa não tivesse filhos dentro de um prazo de tempo determinado. Se esta concubina tambem não lhe desse filhos, o homem tinha a facultade de introduzir outra no seu lar, e tantas quantas pudesse sustentar, até ter filhos, cumprindo assim as suas obrigações com os seus antepassados.

Uma das propuloras do movimento contra a perida lei é Miss Miao Chuan, que declarou que a lei não só viola os ensinamentos do dr. Sun Yat-Sen, como vai tambem contra numerosas leis provinciais, e ainda contra a tendencia geral do mundo. Cita ainda as leis de varios países occidentais e afirma que a questão da castidade nos homens e mulheres depende da força da sua ética social. Muitas mulheres dos membros do Yuan são delegadas nas comissoes de protesto. Afirma-se que quando a lei for de novo discutida, estão dispostas a apresentar-se no Yuan para ver com os seus proprios olhos como votam os seus maridos. Um membro do Yuan abriu, em vista da exaltação dos animos femininos, que não se conceda entrada ás mulheres, quando se tornar a rever aquela lei, com o fim de evitar que esse exerça pressão sobre os membros do Yuan, não se atrevendo estes a expressar o seu verdadeiro criterio numa questão tão delicada.—(United Press).

MORTE DUM ACTOR EM CENA ferido por uma bala que elle proprio disparou

VIBNA, 24—No teatro de St. Marcain, (Estria) quando se representava o drama historico «Andrea Hofér», deu-se um desastre que custou a vida ao actor Joseph Zach, que interpretava o papel de Haspingier. Aquele artista deya disparar tiros em cena. Como parece que por descuido não tinham maneira de imitar as detonações, Zach fez uso da sua pistola, que apontou a uma placa de ferro. Uma das balas foi attingir o recosche, o desventurado actor, que morreu pouco depois em pleno palco, diante da consternação do publico e cercado por todos os membros da companhia.—(Americana).

SINISTRO MARITIMO

BREST, 24—O rebocador «Abelle» trouxe para este porto o navio inglês «Oltides» desamparado no meio do Atlantico com o leme partido, devido ao forte temporal.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S Esta noite
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Debute da bailarina espanhola **NERINA**
Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY